

[MERCADO DE CAPITALIS

Redução de IRC para PME na Bolsa avança no OE

No próximo dia 16, quando o Governo apresentar a proposta de Orçamento do Estado para 2007, as PME vão ficar a conhecer os incentivos fiscais de que poderão beneficiar caso decidam avançar com a dispersão de capital em Bolsa. Uma redução da taxa de IRC para menos de 20% será uma das medidas em causa, caso se mantenha a proposta da CMVM

Ⓜ Maria João Gago

A criação de incentivos fiscais destinados a atrair pequenas e médias empresas (PME) para a Bolsa vai ser consagrada na Lei do Orçamento do Estado (OE) para 2007, revelou o secretário de Estado do Tesouro e Finanças, Carlos Costa Pina, ao DN, à margem da tomada de posse do novo presidente do Instituto de Seguros de Portugal. Em causa está, entre outros benefícios, a redução da taxa de IRC a pagar pelas PME cotadas durante um período máximo de cinco anos.

Como já admitiu o presidente da Comissão do Mercado de Valores Mobiliários (CMVM) — entidade que propôs a criação destes incentivos fiscais —, as PME que dispersarem capital em Bolsa beneficiarão de uma taxa de IRC “claramente abaixo dos 20%”, enquanto a generalidade das empresas estão sujeitas a uma taxa de 25%.

O pacote de incentivos a contemplar no OE, cuja proposta vai ser entregue pelo Governo a 16 de Outubro próximo, deverá ainda incluir benefícios fiscais para investidores particulares e institucionais que façam aplicações em títulos de PME cotadas. A proposta da CMVM sugeria que os particulares que invistam em acções de pequenas e médias empresas possam deduzir à colecta de IRS parte do valor aplicado. Outra medida destinada a promover a aposta em PME cotadas aponta para que os investidores individuais e institucionais venham a beneficiar de uma tributação menor sobre os dividendos pagos por estas sociedades. A ideia inicial sugeria que a taxa deste imposto seja reduzida para metade, durante um período de cinco anos.

Além dos incentivos fiscais, estão a ser preparadas outras medidas destinadas a facilitar a atracção de PME para o mercado de capitais português. A entidade de supervisão já admitiu que poderá flexibilizar as regras de prestação de informação sempre que estejam em causa empresas cotadas de menor dimensão. Por seu tur-



Estímulo | O secretário de Estado do Tesouro e Finanças quer incentivar as PME a irem para a Bolsa

O pacote de incentivos a contemplar no OE, cuja proposta será entregue pelo Governo a 16 de Outubro próximo, deverá ainda incluir benefícios fiscais para investidores particulares e institucionais que façam aplicações em títulos de PME cotadas

no, a Euronext Lisboa está a ultimar a criação de um mercado bolsista destinado exclusivamente a pequenas e médias capitalizações. Este segmento de negociação deverá apresentar requisitos de admissão mais flexíveis, assim como custos de entrada e manutenção em bolsa mais reduzidos.

Com o objectivo de seduzir as PME para a Bolsa, a Euronext promoveu recentemente um encontro com 25 empresas de média dimensão, com o objectivo de as sensibilizar para as vantagens de dispersar capital. Procurou-se também perceber quais as motivações que poderão levar estas sociedades para o mercado de capitais. Deste grupo, cerca de cinco empresas estarão disponíveis para avançar com uma oferta inicial de venda de acções em Bolsa a médio prazo. Apenas no próximo ano, quando já forem válidos os incentivos a incluir no OE, deverão avançar com a dispersão em bolsa. I

MEDIDAS PARA PME

- ➔ **Incentivos fiscais**
PME que entrem na Bolsa e quem investir nelas beneficiará de incentivos fiscais. As empresas deverão pagar uma taxa de IRC inferior a 20% durante cinco anos
- ➔ **Informação**
As regras de prestação de informação aplicadas às PME que forem para a Bolsa deverão ser mais flexíveis do que as das outras cotadas
- ➔ **Mercado**
A Euronext Lisboa está a ultimar a criação de um mercado bolsista destinado às PME, como já existe em Paris, Bruxelas e Amsterdão. O Alternext, nome provável deste segmento, arrancará logo que haja empresas interessadas e terá custos mais baixos de admissão e manutenção no mercado